

Caros amigos,

Há mais de um ano, estivemos a cuidar do ministério no Norte de Portugal para um missionário que estava em licença nos Estados Unidos. Naquela altura, escrevi sobre um homem chamado Pedro que chegou à Igreja:

“...Enquanto estava a ensinar na Escola Dominical, um homem chamado Pedro entrou aos tropeções (literalmente) na Igreja. Era óbvio para todos que ele ou estava bêbado ou severamente ressecado. Espantosamente, desde então ele voltou à igreja quase todos os Domingos, normalmente em vários estados de intoxicação. As vezes ele perturba um pouco, mas no geral as pessoas da Igreja mostram simpatia e paciência para com ele. É difícil perceber o quanto ele tem interiorizado, mas a Palavra de Deus é poderosa o suficiente para conquistar os corações mais duros...”

Em Setembro passado, o missionário responsável pelo trabalho lá, David Loop, telefonou-me e disse “Tenho más notícias. O Pedro faleceu.” Imediatamente fiquei com o coração pesaroso. Esperava que em algum momento lúcido o Pedro tivesse clamado pela salvação em Jesus, mas não tinha nenhuma prova disso. Só saberemos na eternidade. O Pastor Loop continuou, “Eu soube desta notícia pela mãe do Pedro. Ela quer que eu vá visitá-la. Por favor orem para que Deus guie a nossa conversa.”

Nessa manhã, orei para que Deus trabalhasse nesse momento triste. Mais tarde, o Pastor Loop telefonou-me de novo e disse, “A mãe do Pedro está muito abatida com a morte do filho, mas ela quer vir à Igreja no domingo. Ela disse que o Pedro falou muito bem da Igreja e de como ele gostava de lá ir. Ela comentou acerca de como as pessoas eram simpáticas para o Pedro e como isso era tão diferente de como as outras Igrejas o tratavam.” E assim, esta senhora idosa, católica, chamada Jaqueline, começou a frequentar esta pequena Igreja Baptista. Com o passar dos meses, a verdade maravilhosa do evangelho começou a entrar no seu coração partido. A semana passada, recebi outro telefonema do Pastor Loop. “David, tenho boas notícias. Hoje fui à casa da Jaqueline. Depois de falar com ela e responder às suas questões, ela orou e confessou a sua fé em Cristo” Que alegria! Eu nunca conheci esta senhora, mas não posso deixar de ficar maravilhado pela maneira como Deus trabalha. Quando Pedro entrou pela primeira vez na Igreja, eu retrai-me ao pensar que ele iria perturbar e atrapalhar o que se estava a passar. Ainda assim, no fim, Deus usou-o de modo que a sua mãe pudesse ouvir o evangelho e ser salva. Obrigado a todos vocês que oraram pelo Pedro. Nunca sabemos como Deus vai responder às orações.

No mês passado, pedimos para orem pelo Bruno, Catarina, Roberta e Pedro (um Pedro diferente do mencionado acima). Deus está a responder às vossas orações. O Bruno continua a vir ao estudo bíblico e tem mostrado interesse. Devido ao seu horário, não temos visto muito a Catarina, mas continuem a orar por ela. Recentemente o Pedro e a Roberta jantaram em nossa casa e a nossa amizade com eles continua a crescer. Neste mês, também tivemos na nossa casa outros seis amigos descrentes. Por favor orem por sabedoria para guiarmos as conversas para tópicos espirituais.

Recentemente começamos a conversar sobre umas histórias bíblicas com a nossa professora de língua gestual, a Patrícia. Começamos com a Criação e estamos lentamente a abrir caminho. Estamos a aprender os sinais para “pecado”, “sacrifício”, etc. Esperamos que Deus use isto para alcançar a Patrícia com a verdade do Evangelho.

Em Abril, estaremos a acolher um grupo de missões de uma Igreja de Surdos do Tennessee. Estamos a trabalhar bastante para preparar para o período deles cá. Estamos autorizados a utilizar as instalações da associação de surdos. No Domingo a noite, dia 15 de Abril, vamos ter um grande evento para os surdos que vai incluir comida, música, drama, e uma mensagem Bíblica. Esta é a nossa primeira grande actividade ministerial que fazemos com a comunidade surda. Orem para que Deus traga muitas pessoas, para que nós tenhamos a capacidade de comunicar claramente em Língua Gestual Portuguesa e para que Ele use este tempo para alcançar os surdos com o evangelho.

Estamos agradecidos pelas vossas orações por nós e por Portugal.

David e Sarah Booth.